



## Ciências em Debate

Cadernos Interdisciplinares do Núcleo de Pesquisa ORD/UFSC

### Editorial

A presente edição de **Ciências em Debate** é muito significativa para toda a sua equipe editorial. Em 2014, fundamos a revista tendo em mente uma proposta que tinha como ideia norteadora criar um canal de divulgação da produção científica de boa qualidade e sem necessariamente repetir a fórmula já padronizada no campo editorial.

Após o primeiro ano de operação e com duas edições lançadas, iniciamos um processo profundo de reflexão sobre a nossa iniciativa ao constatar que apesar de alguns diferenciais a revista ainda era muito semelhante às demais. Aprendemos, não sem sofrimento, que a força do mimetismo tem sua intensidade e não deve ser negligenciada. Esse processo gerou muita discussão, dúvidas e tomou muito tempo. Hoje vemos que o tempo despendido foi menos um problema do que a necessária condição para retomar a iniciativa em novas bases, mais alinhadas com a proposta original.

Assim, desde o ano passado trabalhamos cuidadosamente para reconfigurar a linha editorial, aproximando-a o quanto possível do avanço científico alcançado pelo Núcleo ORD. Doravante, nesta nova configuração, **Ciências em Debate** acordará a prioridade de publicação de estudos baseados no pragmatismo e na sociologia da ciência, pois expressam a opção principal de concentração da pesquisa realizada no ORD. Os temas que compuseram a linha editorial no início da revista se manterão, a saber, Ação coletiva na esfera pública; Estudos Organizacionais; Racionalidade nas organizações; Gestão pública, políticas públicas, governança e democracia; Economia social; Desenvolvimento territorial sustentável; Epistemologia da ciência; Sociologia da ciência. A abordagem pragmatista de quaisquer desses temas receberá maior peso nas decisões de publicação.

Alteramos a periodicidade de semestral para anual, com o objetivo de trabalhar com mais tranquilidade e cuidado na seleção dos textos e na composição das edições.

Além dessas mudanças, criamos a seção de “estudos de jovens pesquisadores”, visando dar oportunidade a doutorandos e a recém-doutores de divulgar seus trabalhos, incentivando os novos atores do campo científico.

Nesta edição, contamos com artigos de dois dos principais pesquisadores ligados ao vasto campo da sociologia pragmática, Laurent Thévenot e Francis Chateauraynaud, o que muito nos honra e marca a renovação editorial da nossa revista. Continuando com estudos pragmatistas, Mônica de Aguiar Mac-Allister nos brinda com um criativo ensaio baseado em Charles Peirce. Ainda na seção ensaios, Maurício Serva apresenta uma discussão no campo da sociologia da ciência sobre a nova ideologia econômica do campo científico. Inaugurando a seção estudos de jovens pesquisadores, Fernanda Bueno Cardoso Scussel elabora criticamente uma investigação epistemológica sobre a produção brasileira na área do marketing.

Creamos firmemente na guinada empreendida e no futuro promissor que poderemos experimentar com o direcionamento escolhido. As mudanças foram feitas com muito ânimo, ao passo que mantivemos o nosso compromisso fundamental de constituir um canal de expressão de estudos científicos de alta qualidade, e livre dos ditames questionáveis das organizações indexadoras, pois creamos também que a ciência deve ser obra e escolha dos cientistas e não de *outsiders* do campo científico.

Maurício Serva

Gustavo Matarazzo

Danilo Melo